

Defesa Civil já tem planos para combater fogo na seca

A partir de hoje o Instituto Nacional de Meteorologia (Inemet) começa a enviar diariamente à Defesa Civil o índice de inflamabilidade, que alerta para prováveis ocorrências de incêndio na vegetação do Distrito Federal, em decorrência da seca. O resultado deste índice é obtido pela medição do grau de temperatura e da umidade relativa do ar, numa escala que vai do não perigoso ao perigosíssimo.

Embora o dia 2 de maio marque o início do período convencionalmente entendido como o da seca, as chuvas esparsas ocorridas no sábado e a grande nebulosidade de domingo devem contribuir para que o primeiro índice não acuse qualquer periculosidade. A previsão do Inemet para hoje é de chuvas isoladas no final da tarde e temperatura entre 17 e 29 graus. A umidade relativa do ar deverá ser de 85% durante amanhã, caindo para 40% à tarde.

Alerta

A Organização Meteorológica Mundial recomenda que todos os serviços de previsão do tempo, alertem os órgãos competentes quando a umidade relativa do ar chegar a 30%. Com a baixa umidade, os incêndios nos gramados e matas começam a ocorrer com muita facilidade. A menor umidade relativa do ar registrada em Brasília pelo Inemet foi de 13%, nos meses de agosto (em 1973 e 1987), setembro (1969) e junho (1985).

A umidade relativa do ar é maior ou menor em função das chuvas. O índice de precipitações atmosféricas registrado no mês passado foi significativamente inferior ao do mesmo período, no ano passado (47,4 milímetros contra 223,5 milímetros em abril de 1988). Apesar disso, a umidade relativa do ar não chegou a níveis desconfortáveis. Os dias menos úmidos deste ano, de todo modo, ocorreram em abril. No dia 8 chegou a 36% e nos dias 5 e 6 a 38%. Comum aos períodos de baixa umidade é a ocorrência de névoa seca (poeira em suspensão). Conjugados com as oscilações bruscas de temperatura, estes fatores provocam várias doenças respiratórias.